



MURO de escola municipal em Cariacica foi pichado com recados de traficantes para motoristas e motociclistas

Traficantes picham escola com “regras” de trânsito

O muro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ângelo Zani, em Mucuri, Cariacica, foi usado por bandidos para deixar claras as regras de circulação na região.

Entre os recados, estão: “Tire o capacete, abra os vidros e acenda a luz interna dos carros”. Eles escreveram em uma escola, mas escreveram no português ao pichar: “Não se responsabilizamos”.

Na mesma região, outros três muros também foram pichados por traficantes, que, desde o último final de semana, vêm realizando blitzes em quem entra ou

sai do bairro.

A escola fica na entrada de Mucuri, na avenida Santa Luzia, principal do bairro. Por meio de nota, a Prefeitura de Cariacica informou que na unidade há, ao todo, 820 alunos, do 1º ao 9º ano, divididos em três turnos.

Segundo a assessoria da prefeitura, as “regras de postura” impostas pelo tráfico não interromperam as atividades na escola, que inclusive, abre à noite, com as turmas da Educação de Jovens e Adultos. Hoje, o muro será pintado, segundo a prefeitura.

O comandante da 1ª Companhia do 7º Batalhão (Cariacica) da PM, capitão Jeferson Nunes Pereira Júnior, explica que a PM realiza constantemente blitzes, abordagens a suspeitos e rondas ostensivas motorizadas. O capitão destaca também que a 1ª Companhia abrange 25 bairros.

Na tarde de ontem, a reportagem de **A Tribuna** esteve no bairro. Ao chegar ao local, muitos olhares curiosos e outros ameaçadores acompanharam a equipe. Porém, não houve nenhuma abordagem.

“Estão se sentindo ameaçados”

Para o delegado João Paulo Pinto, titular da Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) de Cariacica, o fato de bandidos picharem muros e fazerem blitzes demonstra uma atitude de desespero.

“Isso mostra que os traficantes estão se sentindo ameaçados, acuados pela polícia. Estão se sentindo ameaçados. Com essa atitude, os bandidos tentam trazer a população para o lado deles.

Isso também facilita na identificação dos moradores e ‘simpatizantes’ do tráfico”, ressalta.

João Paulo explica que os principais líderes das gangues que controlam o tráfico de drogas local estão presos. Por isso, a região de Mucuri não registrou nenhum assassinato relacionado ao tráfico por quase um ano. Segundo ele, em Cariacica, a redução de assassinatos foi de 23% de janeiro a 6 de

novembro deste ano, se comparado ao mesmo período de 2012.

“Descobrimos que a gangue do Itamar Falcão, do bairro Industrial, Viana, combinou com o grupo dos Gama, em Mucuri, para que não acontecessem mais assassinatos na região, porque essas mortes estavam atraindo a polícia e enfraquecendo a venda de drogas deles. Olha que esses grupos são rivais no tráfico”, afirmou.